

## Folha Biológica: uma ferramenta para difusão da ciência.

Maria Eugênia Silva e Santos, Mariane Almeida Fonseca, Maria Luiza Oliveira Silva

ODS 4 - Educação de Qualidade

Categoria - Extensão

### Introdução

Em 2010 a primeira publicação seriada da Universidade Federal de Viçosa, *campus* Rio Paranaíba, o Jornal Folha Biológica (ISSN 2177-6725), foi lançada. A publicação, que inicialmente era impressa com tiragem tímida de mil cópias e distribuída a 100 escolas do entorno do *campus*, cresceu para 3 mil exemplares até antes da pandemia, com distribuição a 300 escolas de 4 diferentes regionais de educação, atendendo mais de 130 mil estudantes. O projeto faz parte do Programa de Extensão Semeando Ciência e serve como uma ponte para a troca de experiências e informações do meio acadêmico para a comunidade em geral, difundindo notícias e informações na área biológica. Visando ampliar o contato entre estudante e universidade, todo o acervo do jornal é encontrado online em [www.folhabiologica.crp.ufv.br](http://www.folhabiologica.crp.ufv.br).

### Objetivos

O principal objetivo do projeto é atingir a maior quantidade de pessoas possível, em especial estudantes, através da difusão da ciência por meio de assuntos chamativos e interdisciplinares, utilizando as redes sociais como ferramenta de visibilização, visando aumentar a curiosidade da comunidade virtual e consequentemente engajá-los em conhecimento. Além de ser uma ferramenta auxiliar como material didático, concedido gratuitamente, para professores que tenham interesse, a fim de promover aulas didáticas e chamativas para ampliar o conhecimento de crianças e adolescentes acerca das ciências feitas nos locais de ensino superior, visando trazê-los para esse mundo.

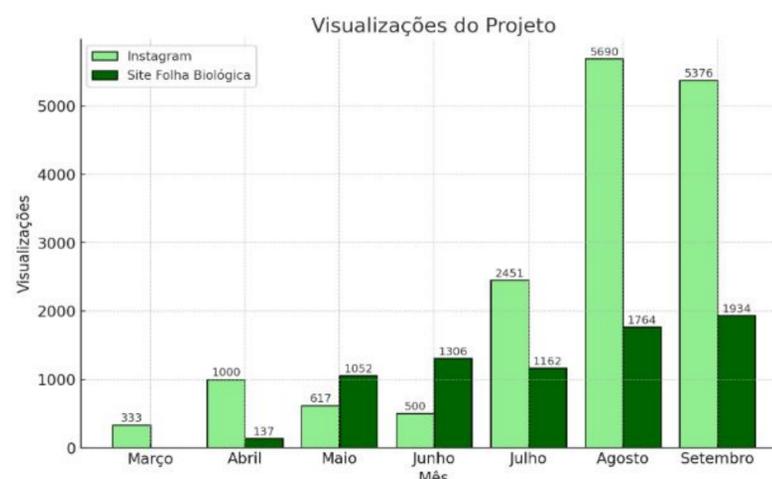
### Material e Métodos ou Metodologia

As publicações são realizadas durante o ano todo, com intervalos de dois a três meses, onde cada volume é confeccionado, corrigido e estruturado para publicação, tendo posteriormente sua postagem e divulgação nas principais redes sociais do projeto (Instagram e Bluesky). Cada volume dá origem a um jornal virtual em formato PDF, que é confeccionado em software específico e após é avaliado pela equipe tendo o documento enviado à coordenação para última revisão e aprovação. Cada PDF é disponibilizado no site, onde é possível sua impressão gratuitamente por qualquer indivíduo interessado. As redes sociais são atualizadas semanalmente a fim de manter o engajamento do público e incentivar a produção de mais textos.

### Apoio Financeiro



### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas



### Conclusões

Todas as atividades desencadeadas durante o projeto vem para ampliar a conhecimento dos estudantes colaboradores, permitindo trabalho em equipe, aumentando a capacidade de divulgação e incentivando habilidades que serão úteis no futuro. Além disso, o projeto funciona por meio da ação e contribuição de estudantes e profissionais, o que promove o trabalho colaborativo, em conjunto, sendo porta de entrada para futuros divulgadores científicos, uma vez que o projeto permite que qualquer pessoa escreva sobre assuntos diversos e envie seu material para a equipe, via e-mail. Dessa forma, pode ser considerado um projeto inclusivo e aberto à comunidade. Assim, o projeto contribui com a difusão da ciência na sociedade, que é de extrema necessidade para toda a população brasileira, buscando aprimorar e incentivar todo tipo de conhecimentos na área.

### Bibliografia

- Albagli, S. (1996). Divulgação Científica: informação científica para a cidadania Ci. Inf. 25:396-404;
- Bueno, W.C. (1984) Jornalismo científico no Brasil: compromissos de uma prática recente. Tese de doutorado, USP;
- Libâneo, J.C. (2013). Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. 6.ed.rev. e ampl. São Paulo: Heccus;
- Valente, M.E.A., Cazelli, S., Alves, F. (2005). Museus, ciência e educação: novos desafios. Rev. História, Ciência, Saúde-Manguinhos, 12: 183-203.